



H415

UMA ANÁLISE DOS CONCEITOS DE QUALIDADE DE VIDA, RISCO E ESTADO DO PONTO DE VISTA DA SOCIOLOGIA AMBIENTAL

Carolina Messoria Bagnolo (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Leila da Costa Ferreira (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

Este trabalho objetivou analisar as dissertações de mestrado, teses de doutoramento e trabalhos desenvolvidos no Brasil que se utilizaram do conceito de qualidade de vida para a análise da problemática ambiental. Incluímos os trabalhos que tratam das questões relativas ao conceito de risco e papel do Estado, dada a inter-relação destes com a questão da qualidade de vida. Para isto, foram analisados os programas de nove centros brasileiros de ensino e pesquisa e cinco revistas especializadas. Além disso, este trabalho teve, como objetivos mais gerais, buscar o grau de institucionalização desta disciplina no Brasil. O que pudemos perceber é que a produção sociológica na área ambiental começou a crescer a partir da década de 80. Dada a importância que a questão ambiental adquiriu na pauta política (Constituição de 1988) e com os graves problemas e desastres ambientais ocorridos nacional e mundialmente, juntamente com a democratização da sociedade, a sociologia brasileira passou a se preocupar com estas questões, ampliando seu objeto de estudo. Isto é notório principalmente em centros como a UNICAMP, UNB e UFSC, onde os temas desta pesquisa foram amplamente tratados.

Sociologia Ambiental - Produção Acadêmica - Qualidade de Vida